

**DIAGNÓSTICO PARASITOLÓGICO DE ENTEROPARASITOSE EM CRIANÇAS
DE 0-3 ANOS ASSISTIDAS EM UMA CRECHE DE MANHUAÇU MG/BRASIL.
(AÇÕES EDUCATIVAS EM CRIANÇAS PARA PREVENÇÃO DE
ENTEROPARASITOSE).**

**Açucena Maria Dutra, Breno Narcizio W. Martins, Farley Alves Pereira, Marcelino
Pereira Marques, Romualdo Portella Vieira, Uemerson Souza Siva, Welington Candido
da Silva, Micheli Batista Afonso**

As enteroparasitoses constituem em um dos principais problemas de saúde pública no mundo. Apresenta em grande parte estreita relação com fatores sócio demográficos e ambientais, tais como: baixas condições socioeconômicas, consumo de água e alimentos contaminados, desnutrição e outros fatores que geralmente atingem a população infantil. O trabalho de conclusão de curso, “Diagnostico parasitológico de enteroparasitoses em crianças de 0 - 3 anos assistidas em uma creche de Manhuaçu-MG/Brasil”, avaliou a presença de enteroparasitoses nas crianças assistidas em uma creche. Das 32 amostras analisadas, 34,4% (n=11) eram positivas, sendo que destas 100% foi detectado *Giardia lamblia*. A partir dos dados obtidos nesse trabalho, foi desenvolvido trabalhos de educação em saúde voltados as crianças e cuidadoras da creche, com intervenções para estabelecer princípios de higiene relacionadas a prevenção de parasitoses intestinais. Mediante a capacidade intelectual ainda não desenvolvida das crianças (0- 3 anos), foram aplicados desenhos animados e musicas educativas, que estabelecem princípios de higiene pessoal e capturam a atenção das crianças. Posteriormente foi aplicada uma dinâmica utilizando bexigas brancas e tinta. Por fim foi ensinado as crianças a correta forma de lavar as mãos. Para as cuidadoras das crianças, foi feita orientações de forma coesa, transmitindo a elas como algumas práticas podem evitar uma variedade de doenças parasitárias. Os resultados que se espera obter com as intervenções na creche é, alcançar uma correta aplicação de mudanças dos hábitos, alavancando a diminuição da parasitose e estimular à prevenção e promoção de saúde, a fim de evitar um aumento na incidência da enteroparasitose, principalmente nas crianças que são as mais susceptíveis e vulneráveis.

Palavras-Chaves: educação saúde, doenças parasitárias, crianças.

